

Receptora de estudantes vindos da Estrutural

Quase 80% dos alunos que estudam no Centro Educacional 01 do Cruzeiro são da Estrutural. Segundo a diretora da Regional de Ensino, os pais desses estudantes não estão presentes na realidade escolar de seus filhos. A opinião de Leila é compartilhada pela vice-diretora da escola, que apesar de admitir que a unidade precisa ser reformada, também sente falta da presença dos pais para a construção de um ambiente melhor

para os estudantes. O que, segundo ela, seria decisivo para mudar a realidade do colégio.

"A cobrança não se refere apenas à parte física, mas ao bom relacionamento entre a comunidade escolar", enfatizou Lúcia. Ele lembra que a participação dos pais melhora até no rendimento escolar dos alunos. A escola já tem, inclusive, projeto pronto e orçado para uma possível reforma. O valor? Próximo a R\$ 3 milhões.

Mudanças

A Gestão Compartilhada implantada no início do ano pode mudar a realidade das escolas no DF. Uma das pilares dessa política é o Programa de Descentralização Administrativa e Financeira (PDAF), que vai repassar às escolas parte da verba destinada anualmente para a Educação. Dessa forma, cada estabelecimento define como aplicar os recursos, sem a interferência direta da Secretaria de Educação e pode ser usado para aquisição de materiais de consumo, contratação de serviços, pagamento de água, esgoto e energia elétrica.

A implantação do projeto começou com a escolha dos diretores. No início do ano, ao invés de ser indicado pelo governador, como de costume, os candidatos à direção passaram por um processo seletivo rigoroso que desencadeou na eleição dos administradores pelos próprios pais e alunos. A diretora regional de ensino acredita que o novo processo vai envolver a comunidade com a proposta pedagógica da escola. "É necessário termos a participação dos pais, mas um bom diretor também faz a diferença dentro do ambiente escolar e na conservação das instituições de ensino", finalizou Leila.